

## ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO NO FILME A PRINCESA E O SAPO

Maria Fernanda Corcetti de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja  
Bruna Ramires Bettim, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja  
Denise Aristimunha de Lima, docente, Universidade Federal do Pampa  
Merli Leal Silva, docente, Universidade Federal do Pampa

E-mail primeira autora- mariacorcetti.aluno@unipampa.edu.br

O Afrotelas - projeto de pesquisa Gênero e Raça na Produção Audiovisual - tratou sobre empoderamento feminino negro na produção audiovisual em seu perfil no *Instagram* nos meses de junho e julho de 2022. Por conta disso, no SIEPE (Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão) abordaremos como o filme *A Princesa e o Sapo* (2009) desempenha um papel significativo para o empoderamento feminino negro. Primeiramente, é importante estabelecer que segundo Joice Berth (2019) empoderamento se refere, de maneira geral, a “dar poder”, porém não apenas de forma individual, principalmente, de forma coletiva. É preciso levar em consideração que indivíduos empoderados criam coletividades empoderadas e, conseqüentemente, essas coletividades são formadas por seres que possuem um alto grau de consciência do seu eu social. É válido citar que o conceito de representatividade está diretamente ligado com o de empoderamento, isso porque conforme indivíduos se sentem representados de maneira positiva nos espaços é possível assimilarem sua própria imagem como positiva também. Nesse sentido, quando Tiana, uma princesa negra, é colocada em tela, vemos na história dos contos de fadas crianças negras se sentindo representadas e “ganhando o poder” que crianças brancas sempre tiveram. A questão fundamental do trabalho é mostrar a relevância de personagens negras assumindo diversos papéis no audiovisual. Com isso, o objetivo é apresentar as estratégias de empoderamento usadas no filme, com base no conceito de empoderamento da autora Joice Berth. É esperado que o objetivo seja alcançado usando como apoio Pesquisa Bibliográfica (GIL, 2002); Análise de Conteúdo (BARDIN, 1997) e Pesquisa pela *Internet* (FREITAS; JANISSEK-MUNIZ; MOSCAROLA, 2002). A Pesquisa Bibliográfica se deu a partir de leitura, interpretação e análise feita acerca de livros e artigos para a execução do trabalho, especialmente a partir do livro de Joice Berth; a Análise de Conteúdo estabeleceu uma série de procedimentos voltados para a organização da pesquisa visando a obtenção de indicadores que permitem a dedução de conhecimentos relativos às condições de recepção da mensagem, ou seja, neste caso relacionados com o filme e suas estratégias de empoderamento; já a Pesquisa pela *Internet* se mostrou eficaz pois a *internet* vem, desde o seu surgimento, abrindo oportunidades para pesquisadores já que seu uso pode ser visto como objeto, espaço ou local passível à utilização de ferramentas de pesquisa, portanto, foi possível adquirir um vasto conhecimento acerca das estratégias de empoderamento. Partindo para análise do filme em si, que foi feita com base em cenas mostradas logo no início do longa metragem, isso porque já fica claro desde o princípio que a personagem foge do que era proposto pela grande maioria das princesas até então. Já nas primeiras cenas a protagonista tem o sonho de abrir um restaurante, ideia vinda do sonho de vida do seu pai (o que também era novidade, visto que até então poucas princesas tinham um pai presente e importante durante a narrativa da história). Também é mostrado que a

personagem reluta à ideia de conhecer um príncipe, o que pode ser visto como uma estratégia de empoderamento, isso porque Tiana não atrela sua felicidade a um relacionamento. Sendo assim, a partir do que foi pesquisado, é possível concluir com base na análise de estratégias utilizadas no filme baseado no conceito de empoderamento (BERTH, 2019) que o longa-metragem cumpre com o papel de empoderamento das meninas negras, uma vez que a partir do momento que as crianças assistem se sentem empoderadas com a ideia que a obra transmite, ou seja, quando elas observam a película se sentem representadas e, assim, conseguem assimilar sua imagem com a da princesa e, dessa maneira, se enxergam em uma figura positiva. Portanto, é importante destacar que Tiana foi a primeira princesa negra produzida pela Walt Disney Studios, e isso não é suficiente para que todas as crianças negras se sintam representadas e empoderadas pela mesma. Dessa maneira, a longo prazo, é necessário o surgimento de novas personagens da comunidade negra, para que assim as crianças possam sempre ter onde se inspirar positivamente durante a infância.

**Agradecimentos:** Unipampa.

**Palavras-chave:** Audiovisual; Empoderamento Negro; Estratégias.